



IMPACTO DA TERAPIA NUTRICIONAL NA EVOLUÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

CAMILA DA LUZ PINHEIRO COSTA; CAROLINA TESTA ANTUNES; FABIANA ASSMANN POLL

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) pode causar perda de consciência, paralisia e diversas alterações físicas, cognitivas e emocionais, com impacto significativo na saúde e no estilo de vida do paciente. Na fase aguda do AVC, o indivíduo apresenta alterações no metabolismo cerebral, frequentemente associadas a disfunções ventilatórias e neurofuncionais. Nessa etapa, ele é considerado um paciente neurocrítico, muitas vezes necessitando de cuidados em uma unidade de terapia intensiva (UTI). Além disso, as alterações neurológicas podem causar inapetência, disfagia e problemas de mobilidade, assim comprometendo o estado nutricional do paciente. A terapia nutricional adequada é crucial para evitar a desidratação, desnutrição, perda de massa muscular e promover melhor recuperação. A adequação da via de alimentação é essencial, sendo muitas vezes necessário modificar a consistência da dieta, usar suplementos ou indicar suporte enteral por sonda. **Objetivo:** Avaliar o impacto da terapia nutricional na evolução clínica de pacientes com AVC. **Metodologia:** Revisão na literatura a partir de artigos das bases de dados SciELO e PubMed, publicados entre 2015 e 2025, que analisaram intervenções nutricionais utilizadas em pacientes com diagnóstico de AVC. **Resultados:** A disfagia foi uma complicação frequente em pacientes com AVC, exigindo ajustes na consistência da dieta para garantir segurança alimentar, prevenir episódios de aspiração e reduzir o risco de desnutrição. Durante a hospitalização, muitos pacientes iniciaram com dieta enteral, no entanto, com a melhora da deglutição e o trabalho conjunto com a fonoaudióloga, foi possível a evolução para dieta oral. Nessa fase, a dieta costuma ter a consistência modificada, como pastosa ou líquida espessa, e com a necessidade de uso de suplementos para suprir as necessidades nutricionais. A intervenção precoce com terapia nutricional adequada mostrou-se eficaz na manutenção do estado nutricional, prevenção de complicações infecciosas, redução do tempo de internação e melhora da funcionalidade. **Conclusão:** A terapia nutricional é essencial na recuperação de pacientes com AVC. Uma abordagem multiprofissional, com foco na individualização do plano alimentar, monitoramento contínuo e reavaliação da alimentação conforme evolução clínica, é essencial para otimizar os resultados.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral, Terapia intensiva, Terapia nutricional.